ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

Director - Gerente: LUIZ SCHMINI — S. PAULO — BRASIL — Redactor - Chefe: JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | Agudos, 16 de Junho de 1929 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 121

Dr. Alfredo Galrão

Agudos recebe-o inteiro, sem distincção de classes sociaes ou de crenças

RECEPÇÃO, QUE TEVE COMO COMPLEMENTO A MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS — OUTRAS HOMENAGENS

Quarta-feira ultima, 12, Agudos vibrou de enthusiasmo, de sã alegria, com o regresso ao seu meio do humanitario clinico que a acompanha em todas as phases de adeantamento, homem que, sem despretenção, sabe coadunar-se com todos os que o conhecem.

Alma alcandorada, espirito que se avantaja aos demais por seus conhecimentos, o dr. Alfredo Paraiso Galrão fez jus á brilhante recepção que teve.

Toda a população, ricos e pobres, patrões e operarios, gente de toda a classe, foi a recebel-o.

Elle é o signatario do telegramma de congratulações ao povo conterraneo, pela inauguração do Hospital, á qual infelizmente não poude comparecer, telegramma esse já por nós publicado.

Enthusiasta das bôas causas, o dr. Galrão muito trabalhou pelo pio estabelecimento de caridade, sendo um dos obreiros dedicados e desinteressados do que hoje é um dos padrões de gloria e uma mostra do quanto trabalhamos.

O recem-chegado tem, em cada coração agudense, um logar, por ser um amigo ás direitas e um medico que observa, á risca, o juramento prestado na sua formatura.

A «Gazeta de Agudos» lhe apresenta, novamente, as suas bôas vindas, o que já fez na sua entrada na cidade.

Fóra ainda

Em automoveis foram: uma commissão, composta dos srs. drs. Alfredo Penna, Murillo Oliveira, Pedro Guimarães, cap. Luiz Gonzaga Falcão e José Coutinho; a exma. sra. d. Maria Cardia Galrão, senhorinha Zizica Cardia e Plinio Cardia, virtuosa esposa e cunhados do homenageado.

Avistaram-se em Alfredo Guedes, onde bifurca-se a estrada que de São Manoel vem a esta cidade.

No carro, em companhia do dr. Galrão, vinha o distincto clinico, seu e nosso presado amigo, sr. dr. Carlos Büller Souto.

Na entrada da cidade de Lençóes, no alto, aguardavam a chegada da comitiva muitas machinas de Agudos e nellas vimos muitas familias conhecidas e alumnos do Gymnasio São Paulo, acompanhados de seus professores.

Em Lençóes, a população assomou ás portas e janellas e, no trajecto daquella cidade a esta, muitos outros automoveis surgiam, aqui e alli, em varios pontos. Assim, augmentado o extenso e deslumbrante cortejo de amisade, ao qual ainda se incorporaram muitos quasi á entrada da cidade, aqui chegaram.

Na cidade

As ruas por onde tinha de passar o prestito estavam enfeitadas de serpentinas e bandeirinhas, vendo-se na praça Tiradentes magnifico arco de triumpho, onde, em côres nacionaes, se lia «Homenagem ao dr. Galrão». Illuminado, á noite. apresentou effeito surprehendente.

Dez e meia horas, precisamente, quando o automovel do homenageado chegou á ponte da Sorocabana, onde verdadeira multidão o aguardava.

Incontavel o numero de pessôas que alli estavam. Autoridades, professorado, alumnos dos nossos estabelecimentos de ensino, imprensa, funccionarios publicos, etc., bem como representantes de todas as classes sociaes.

Executado um bello dobrado pela excellente Banda Frenesi e trocados os cumprimentos do estylo, apresentou as bôas vindas ao dr. Galrão, em formosissima oração, o talentoso engenheiro e nosso culto collaborador, sr. dr. Alfredo Penna. Sentimos não ser tachygraphos, para apanhar as palavras proferidas pelo orador, cuja eloquencia arrebatou a todos os que o ouviram.

O dr. Galrão, commovido até ás lagrimas, abraçou um por um, a todos os que puderam delle se approximar.

O prestito

Em seguida desceu o immenso, o collossal prestito, acompanhado da Banda Frenesi e numerosos automoveis.

Em cada esquina iam se juntando a elle mais e mais pessôas, formando uma authentica caudal humana.

Sobre cada peitoril de janella, um sorriso de satisfação se desenhava no rosto de quem sobre elle se apoiava. Era geral a alegria.

Sol abrasador. E todos, sem que o sentissem, gozosos, iam acompanhando o illustre filho de Hippocrates, o homem que personifica a generosidade. Desse modo chegou-se á praça Cel. Delfino.

Na Matriz

Ataviada a capricho, com os seus galhardetes brancos, a nossa igreja o acolheu.

A' entrada, a meninada escolar o cobriu de flôres.

Solemne, esplendorosa, a missa cantada em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Galrão. A musica sacra, a cargo da Orchestra Frenesi, em seus magestosos accordes, como que querendo elevar-nos aos páramos celestiaes, esteve simplesmente maravilhosa.

Conciso, mas arrebatador, o empolgante sermão do revdmo. vigario da parochia, Conego João Baptista de Aquino, collaborador desta folha desde o inicio de sua publicação.

Ao «Gloria», uma bateria de 21 tiros.

Dos differentes aspectos da recepção foram tiradas photographias. Condigna foi ella, patenteando ao sr. dr. Alfredo Paraiso Galrão o apreço em que Agudos o tem.

O baile

A' noite do mesmo dia, no Theatro S. Paulo, grandioso baile rematou a homenagem.

Familias das mais distinctas da nossa elite a elle estiveram presentes.

A platéa, desatravancada para as danças, estava adornada com muito gosto e a Orchestra Frenesi, como sempre, não fez feio, deliciando aos presentes com os seus accordes de suavissima harmonia.

No primeiro intervallo das danças, o revdmo. Conego Aquino, num discurso fluente e expressivo, apreciadissimo, em nome da commissão de recepção, offereceu ao homenageado um quadro, e mais duas manchas, da autoria do pintor Abel Moreira, assim como um apparelho microscopico, em artistico estojo. O dr. Galrão, enternecido, soluçando, agradeceu em formoso discurso.

A seguir, serviu se no salão nobre uma mesa de finissimos doces e bebidas varias.

Acorreram a esse baile muitas pessôas das localidades circumvisinhas.

No Templo Evangelico

A's 20 horas do subsequente dia, 13, a Igreja Presbyteriana Independente se associou ao jubilo do povo pelo regresso e restabelecimento do dr. Galrão.

O recinto se achava litteralmente cheio, estando presentes tambem muitos catholicos.

Entoado magistralmente um cantico pelo optimo côro, occupou a attenção do auditorio o revdo. Antonio Alvarenga, que, em eloquentes phrases, offereceu ao dr. Galrão a linda téla «Rio Verde», de Abel Moreira.

Foi esta a chave de ouro.

Gymnasio Municipal São Paulo

Officialmente reconhecido pelo Governo Federal

Cursos: primario, gymnasial e commercial. Ensino —efficiente, disciplina rigorosa e modica pensão—

AGUDOS

REFERENCIAS HONROSAS

Nos lisongeiam muitissimo as referencias que se lêm abaixo.

A «Gazeta de Noticias», do Rio de Janeiro, em sua velha secção «Binoculo», em outros tempos a cargo de Figueiredo Pimentel, traz o seguinte:

«Outr'ora, todo jornal de cidade do interior era qualquer coisa de insupportavelmente «roça». Muitos liam taes publicações como remedio contra a hypocondria. Realmente, curam-se radicalmente, pois, muito havia de que rir.

Hoje, felizmente, mantidas as proporções, jornal de capital e jornal de cidade do interior têm o mesmo nivel de cultura e de adeantamento.

Fazemos estas observações á vista de um exemplar da «Gazeta de Agudos», cidade esta de S. Paulo, que se singularisa por seu grande progresso material e de espirito.

Pois bem: a «Gazeta de Agudos» é um jornal leve, brilhante, noticioso, que honra a imprensa brasileira. A «Gazeta de Agudos» tem uma secção mundana, redigida pelo scintillante chronista «Bilbão», que em nada fica a dever ás do Rio de Janeiro. O «Binoculo» teria particular prazer em entrar em correspondencia com «Bilbão», já acceitando sua collaboração, já remettendo-lhe noticias da vida mundana carioca».

—Topicos de uma carta de Evaristo do Moraes ao seu velho amigo e nosso collaborador, cap. Luiz Gonzaga Falcão: «Seria insincero si lhe dissesse não haver recebido a «Gazeta» d'ahi. Recebi e fui sempre adiando — «habito brasileiro» — a resposta, pois queria enviala com um artiguête. Fique certo de que, honrando a nossa velha amisade, cumprirei, mais dia, menos dia, a sua ordem. Tenho recebido regularmente a «Gazeta» e, desde já, envio meus cumprimentos aos que a dirigem e a redigem porque é bem escripta e materialmente bem feita».

Ora, o que acima transcrevemos são um estimulo á labuta jornalistica em que nos envolvemos.

Aguardamos, para que tome maior impulso o nosso modesto jornal, a collaboração tão apreciada no paiz inteiro, de Evaristo de Moraes, um dos luminares do jornalismo patrio.

Esperamos, impacientes, o «artiguête» dessa summidade.

Dominguices

Quarta-feira.

Manhã de alegria.

A cidade vestio-se de galas, para receber o seu amigo, o grande amigo de seu povo.

As ruas estão festivamente ornamentadas, sobrexahindo um arco artistico, na praça Tiradentes.

Os operarios não foram ao trabalho, expontaneamente; enchem as ruas e esperam, anciosos.

*

O vocabulario com que jógo é pobre, muito pobre mesmo e, reccorrendo-o, não achei termos apropriados para dizer a respeito da festa que o povo de Agudos offereceu ao Dr. Alfredo Galrão, por occasião do seu regresso ao nosso meio.

Dizer ao meu contento, que sou moderado; porque para escrever a satisfação dos leitores que, naturalmente, são camaradas, mas exigentes, desconverso.

Tive a honra de faser parte da commissão que foi recebel-o ás portas da cidade; mas, elle veio de automovel, e o territorio da cidade desenvolveu-se muito, de sorte que tivemos de ir prolongando a jornada, até que nos encontrassemos, para alem de Alfredo Guedes.

Trocadas as cortesias da praxe, num significativo amplexo, quente e amigo, cheio de saudade, rumamos para esta cidade.

Em companhia do dr. Galrão vinha o nosso amigo Dr. Carlos Büller Souto, medico da capital.

A' entrada da cidade de Lençóes via-se um grande numero de machinas de Agudos.

Aguardavam a passagem do Dr. Galrão os alumnos do Gymnasio São Paulo, acompanhados dos seus professores e varias familias.

Passamos por Lençóes, onde o povo, curioso, assomava ás portas e janellas.

No trajecto de Lençóes para esta cidade, a cada kilometro parava a caravana: eram outras machinas, repletas de familias que iam receber, impacientes, o seu amigo.

A minha satisfação corria parelhas com o meu grande enthusiasmo.

A chegada de Agudos, é que foi o fecha; e eu vi que era hora da onça beber agua.

O cortejo parou; parou por que não podia proseguir. A onda de povo que alli se aglomerava não o permittia.

Então, saltámos e o Dr. Alfredo Penna, engenheiro-poeta, num improviso cheio de carinho, saudou o homenageado, em nome da cidade.

A seguir dirigiu-se o interminho prestito para a Matriz, onde o estimado vigario João Baptista de Aquino rezou uma missa em acção de graças pelo restabelecimento e em regosijo pelo regresso do Dr. Galrão.

Dahi, casa, para descanso.

A' noite houve um grande baile no theatro São Paulo, festa a que compareceu todo o povo e na qual o homenageado teve ensejo de certificar-se da aureola de estima e consideração em que é tido neste canto civilisado do Brasil.

De Baurú, Lençóes e Boreby vieram distinctos medicos, collegas e amigos, patentear o seu contentamento.

Por vezes pareceu-me que a festa era minha, que a «victima» era eu, tanto que me commovia; em outras, me sentia tão identificado, tão á vontade, naquelle borborinho, naquelle vozerio entontecedor de mistura com os sons da magnifica orchestra, que não cançou.

No salão nobre, farta mesa de finissimos doces, servida por gentis senhoritas; e a um lado os biberiques, a cargo dos «marmanjos». Todos se houveram muito bem.

O Dr. Galrão gozou; e o Dr. Souto estava visivelmente contente com a linda festa, que elle veio abrilhantar.

Mais uns abraços aos bondosos amigos.

***

Na quinta-feira, á noite, a Igreja Evangelica promoveu um culto em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Galrão, que esteve presente, acompanhado de sua Exma. esposa.

Lá estavamos, e tivemos, mais uma vez, a grande satisfação de sentir, com o homenageado, os calefrios inevitaveis nesses momentos.

A igreja local, pela palavra facil e vibrante de seu ministro Antonio Alvarenga, de Baurú, prestou ao Dr. Galrão a sua homenagem de uma forma brilhante.

O Dr. Galrão, visivelmente commovido, pronunciou bellissimo improviso, que agradou immenso.

O templo estava repleto, percebendo-se que todos os presentes eram presa de grande regosijo.

BILBÃO

FARELLOS...

Tributo de amisade.

E' grande o contentamento
Da nossa população,
Pelo feliz advento
Do illustre doutor Galrão.

Era geral a alegria
Do povo que o recebeu.
Justificada, a ufania
Com que Agudos o acolheu.

Unido á tão expontanea
Homenagem, como a crê
Toda a gente conterranea,
Se incluirá

X. Y. Z.

Vultos da Historia

Wallenstein

Alberto Eusebio Wenceslau de Wallenstein, Duque de Friedland, guerreiro austriaco, nasceu em 1583.

De antiga e nobre familia da Bohemia, ficou orphão cedo, sendo educado no catholicismo pelos jesuitas, dedicando-se, entretanto, á astrologia.

Teve inditosa mocidade e, depois de viajar bastante, entrou no exercito imperial da Austria.

Assignalou-se nas campanhas contra os turcos e venezianos, recebendo o titulo de conde.

Uma herança e o seu casamento com a rica viuva Lucrecia de Landeck, em 1606, fizeram delle um dos maiores proprietarios da Moravia.

Na repressão implacavel da insurreição da Bohemia, em 1620, na qual se notabilisou, recebeu o titulo de principe.

Viuvo, casou-se novamente com uma filha do Conde de Hairach, ministro do imperio, sendo nessa occasião nomeado generalissimo.

Altivo, taciturno, ambicioso e indifferente a qualquer sentimento moral, com extraordinaria influencia sobre os seus soldados, tinha o genio da ordem e grandes talentos militares, mas operava mais pela diplomacia.

Dispersou o exercito de Mansfeld em Dessau, expulsou da Jutlandia o rei Christiano da Dinamarca e comprou para Fernando II o Mecklemburgo.

A resistencia victoriosa de Stralsund impediu-o de se apoderar de toda a costa meridional do mar Baltico. Depois da dieta de Ratisbonna, em que se fez o edito de restituição de Março de 1629, exasperado, Wallenstein negociou com o soberano sueco e principes allemães inimigos da Austria.

Ameaçado por seus adversarios, viu-se o imperador obrigado a chamal-o de novo. Resistiu então a Gustavo Adolpho, deante de Nuremberg, sendo batido na batalha de Lutzen, victoria que custou a vida ao bravo general e monarcha scandinavo.

Retirou-se então para a Bohemia e pretendeu fundar para si um reino; no emtanto, torturado pela gota e envelhecido, começou a soffrer revezes.

Fernando II, o imperador, proclamou-o traidor e, revoltando-se abertamente, viu-se Wallenstein abandonado pelo exercito e refugiou-se em Eger, onde tentou entender-se com os emissarios da França e da Suecia, quando foram todos assassinados por ordem do coronel Butler, em 1634.

Inspirou a Schiller, uma das cerebridades germanicas, a sublime trilogia dramatica que tem o nome do impavido guerreiro a que nos reportamos, uma das mais celebres figuras da guerra dos Trinta Annos.

Donativos

Ao sr. thezoureiro do Hospital foram feitos os seguintes donativos: 300$000, de d. Maria Custodia de Camargo, viuva do saudoso sr. Benedicto Bueno de Camargo; d. Odette Levy e d. Heracilde França Pereira, professoras adjunctas do Grupo Escolar, 10$ cada uma.

Total, 320$000.

Balões e queimadas

A Prefeitura recebeu o seguinte officio da Secretaria da Agricultura:

Senhor Prefeito Municipal de Agudos. Approximando-se a época de lançamento de balões e, dentro em pouco, tambem, a das queimadas de pastos e derrubadas, — venho solicitar o concurso dessa Prefeitura, por intermedio dos seus funccionarios, na fiscalização do cumprimento dos dispositivos contidos nos artigos 23, 24 e 26, do Decreto n.o 4.464, de 26 de Setembro de 1928, que approvou o regulamento da Lei no 2.223, de 14 de Dezembro de 1927, dispondo sobre o Serviço Florestal do Estado e dando outras providencias. Apresento a Vossa Senhoria os protestos de minha distincta consideração.

S. Paulo, 5 de Junho de 1929.

(a.) Fernandes Costa
Secretario da Agricultura.

Seguem-se os dispositivos do Decreto no mesmo citado:

Art.o 23 — Ninguem poderá lançar fogo em suas roçadas, derrubadas, invernadas, ou quaesquer outros terrenos contiguos a terceiros, sem que tenham feito aceiro preventivo, com a largura minima de 6 metros, avisados os visinhos com antecedencia de 24 horas, e mantida, emquanto durar a queimada, uma turma de vigilancia, para evitar a propagação das chammas.

§ 1.o — O proprietario que tiver de proceder á queimada em seus terrenos, deverá, alem das disposições estabelecidas neste artigo, obedecer ás instrucções expedidas pelo Serviço Florestal.

§ 2.o — O aviso a que se refere este artigo deverá ser feito perante duas testemunhas idoneas.

§ 3.o — O infractor deste artigo incorrerá na multa de 100$000, sem prejuizo da responsabilidade civil e criminal em que incidir.

Art.o 24 — Fica prohibido, em todo o territorio do Estado, o lançamento de balões que possam determinar incendios, sob pena de multa de 100$000, elevada ao dobro na reincidencia, sem prejuizo da responsabilidade civil e criminal do infractor.

§ unico — Para a boa execução do dispositivo deste artigo, fica expressamente prohibido a partir da data da publicação deste regulamento, o commercio de balões em qualquer estabelecimento atacadista ou varejista do Estado.

Art.o 25 — Para applicação das multas estabelecidas na presente lei e neste regulamento o prejudicado ou qualquer pessoa denunciará a infracção á Recebedoria de Rendas, da Capital, ou Collectores Estaduaes, nos demais municipios.

§ 1.o — Recebendo a communicação o funccionario mandará ouvir o accusado, que apresentará a sua defesa, dentro do praso de 8 dias.

§ 2.o — Findo esse praso, tendo em vista a defesa, e mesmo no caso de revelia, o funccionario poderá praticar as diligencias que julgar necessarias para o esclarecimento do facto, e, no praso mais breve possivel, dará despacho sobre a cominação da multa.

§ 3.o — Desse despacho cabe ás partes recurso com effeito suspensivo para o Director do Serviço Florestal.

§ 4.o — Os Collectores Estaduaes e o Director da Recebedoria de Rendas perceberão metade das multas applicadas.

§ 5.o — A cobrança das multas obedecerá a legislação fiscal do Estado.

Art.o 26 — Só serão permittidas as queimadas nos mezes de Junho, Julho, Agosto e Setembro de cada anno.

§ 1.o — O Serviço Florestal, por meio de editaes, cartazes affixados nas estações de estradas de Ferro, camaras municipaes, etc., fará a maior propaganda possivel destas e outras disposições do presente regulamento.

§ 2.o — As camaras municipaes auxiliarão, dentro dos limites do possivel, a execução das medidas relativas á protecção das mattas contra incendios.

AO PUBLICO

Embora o anonymato só mereça despreso dos homens de bem, achei que não poderia permanecer-me calado ante as invectivas que me foram assacadas por um tal X., na secção de queixas e reclamações do «Diario da Noroeste», de 7 do corrente.

Sabe-se que a Camara Municipal de Agudos gasta bôa parte de suas rendas com a conservação de estradas e desafio o meu detractor a provar o contrario; o trecho a nós pertencente, na Estrada de Bauru, está muito melhor conservado que a parte pertencente á Municipalidade visinha e não se pode exigir mais do encarregado de sua conservação, por quanto tem muitas estradas a seu cargo e a limpesa publica da cidade.

A elle e não a mim compete dar enxadadas, embora seja a fiscalisação a encarregada de relatar ás autoridades municipaes o estado geral das vias publicas.

Quanto a andar eu *abaixo e acima*, no automovel da Camara, faço-o por ordem superior, o que ninguem ignora.

Não preciso que ninguem me chame ao cumprimento dos meus deveres, ainda mais o autor daquellas garatujas, que me atira pedras ás occultas.

Pena é que não se descubra, para que lhe dê uma resposta mais digna de si, fazendo-o recolher-se á sua insignificancia e submergindo-o no charco infecto em que vivem os individuos desleaes.

José A. Garbino — Fiscal Geral.

O CONTO DA SEMANA

A noite na Montanha

A. DE REQUIER

Foi uma noite na montanha, que meu amigo Jean Fribourg contou-me esta hora já longinqua de sua vida. Estavamos sobre um rochedo e o silencio era perturbado apenas pelo murmurio da cachoeira.

Sobre as nossas cabeças scintilava um magnifico céo de estrellas; a nossos pés um valle profundo onde brilhava a pequena cidade com suas casas, seus hoteis e o estabelecimento thermal. Ali fôra eu buscar forças e repouso; meu antigo Jean Fribourg lá estava á cata de velhas lembranças... Com prazer nos haviamos encontrado, e quasi todas as noites, depois do jantar, nos reuniamos e iamos em busca do silencio e da solidão da montanha. Foi num destes passeios que elle me narrou as circumstancias que o haviam conduzido ás aguas de C. quinze annos atráz.

—Naquella epoca— disse-me elle — que foi justamente quando você estava na China, eu era amante da encantadora Lucienne de Bove; imagine pois como recebi minha nomeação para o posto sul-americano onde o Ministerio resolvera enviar-me. A idéa de deixar Lucienne pareceu-me tão odiosa que preferi abandonar a carreira e dei a minha demissão. O singular porém é que eu não tinha então por Lucienne uma destas paixões violentas que explicam todas as loucuras. Por certo, eu amava Mme. de Bove. A primeira vez que a vi senti por ella um ardente desejo, cuja realização causou-me uma especie de orgulhosa felicidade, porque Mme. de Bove deu-se a mim tão depressa que eu pude crer que ella obedecia a um sentimento reciproco. A verdade é que Lucienne encontrára no meu amor uma qualidade que o tornava acceitavel. Eu não lhe parecia um desses amantes que perturbam e atrapalham a vida de uma mulher, arrancando-a aos seus habitos, separando-a de suas amizades, encerrando-a numa especie de captiveiro sentimental.

E foi bem singular a minha vida de amante. Certo, eu via Lucienne intimamente; mas durante dias e dias só nos encontravamos nos chás, nas exposições e nas visitas! Apezar disto eu era feliz e não me arrependia de haver sacrificado á minha amante a minha carreira.

Jean Fribourg calou-se. A noite era quente e meia luminosa qual uma noite da America. No céo brilhavam as estrellas. No fundo do valle, rôlava a cachoeira. A montanha exhalava intenso perfume.

—Eramos pois felizes — proseguiu meu amigo — quando, um dia, Lucienne annunciou-me que o seu medico lhe havia ordenado as aguas de C. Como muitos casaes das nossas relações iam fazer a mesma estação, a minha presença seria muito natural. E em C. continuamos a nossa vida amorosa e mundana. A's vezes á noite, depois de me ter despedido de Lucienne em vez de ir para o hotel, eu tomava um dos caminhos que vão ter á montanha.

A' medida que subia penetrava na solidão e no silencio. Pouco a pouco se apoderava de mim o encantamento das alturas e em breve eu já esperava com anciedade a hora em que deixando atrás de mim a banal cidade de aguas adormecida, podia errar livremente entre os bosques e os rochedos.

Jean de Fribourg calou-se novamente. Uma estrella cadente atravessou o céo; Jean seguiu-a com o olhar. Sua voz agora tremia de emoção.

—Ah! meu caro! como são bellas estas noites na montanha e como despertam em nós o mais profundo de nossas almas! Na solidão e no silencio parece que a gente se conhece melhor! Sim, foi durante uma destas noites que comprehendi que o meu amor por Lucienne não era o que eu pensava. Como me havia eu enganado sobre esse amor? Como havia podido ignorar-lhe a força e a violencia? Vivera em mim sem que eu o sentisse; crescera e agora reclamava os seus direitos.

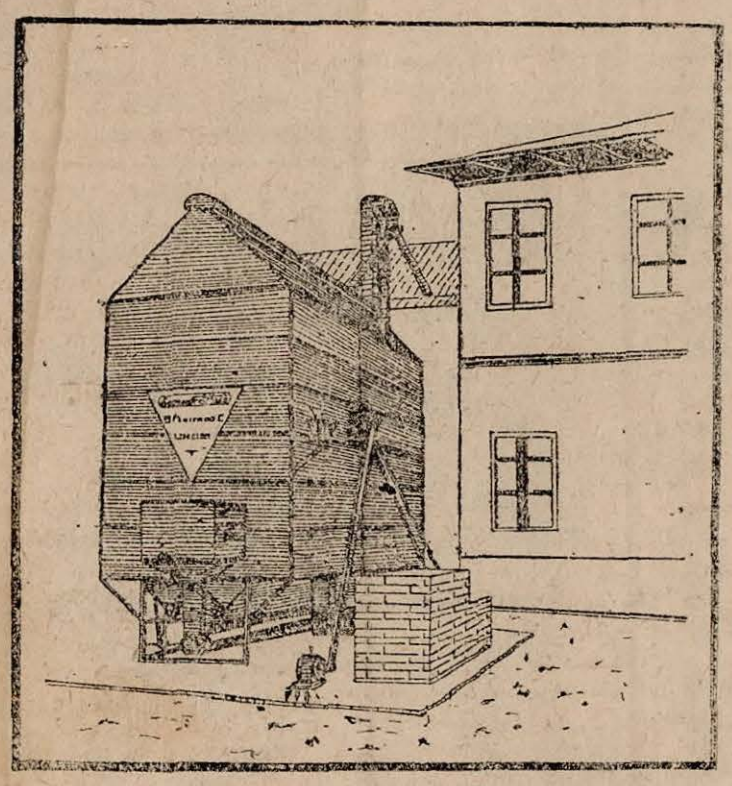
O que eu queria de Lucienne não era mais apenas a sua furtiva presença: eram todas as horas, todos os minutos de sua belleza, era ella toda, para sempre, livre de todos os impecilhos...

«E á medida que esta necessidade me apparecia, eu me sentia tomado de uma brusca febre de paixão. Ah! eu havia de saber arrancal-a á sua pobre vida mundana. O que fazia ella nessa estupida cidade, num banal quarto de hotel, quando havia tão perto a montanha selvagem, perfumada, grandiosa, a montanha solitaria, cheia de mysterio, onde só vibrava a voz eterna do amor?»

Jean de Fribourg levantou-se! deu alguns passos, depois continuou:

—Tentei... A partir daquelle dia, Lucienne considerou-me um homem perigoso. Nossa ligação arrastou-se miseravelmente e terminou mais miseravelmente ainda. Nossas vidas separaram-se... Ella esqueceu, mas eu me lembro ainda da noite na montanha. E aquella noite parecia-se tanto com esta de hoje que eu me puz a relembral-a... Perdôe-me esta confidencia, mas é permittido, ás vezes, ser ridiculo...

Seccador S. Paulo



Para maiores esclarecimentos, demonstrações e vendas, procurae hoje mesmo pelo representante da zona :

Brasil Machado de Campos

AV. SILVA JARDIM, 4

AGUDOS

ZONA: Agudos, Bocayuva, Lençóes e Piratininga

Srs. Lavradores de Café:

Para bem de vossa prosperidade e solidez do patrimonio que vos tem assegurado o «ouro verde», — o café, adquirí sem perda de tempo os machinismos «S. Paulo», de fabricação dos srs. B. PENTEADO & CIA., engenheiros, com fabrica na cidade de Limeira, neste Estado, imitando assim os vossos collegas abaixo nomeados.

Taes machinismos foram adquiridos de Dezembro de 1928, para cá, data em que fixou residencia entre nós o representante da «MACHINA SAO PAULO», sr. Brasil Machado de Campos, o que denota a enorme acceitação daquelles machinismos, tida por parte da laboriosa classe dos lavradores de café, desta zona.

Para conhecimento geral, damos a seguir a alludida lista :

MACHINAS

Lourenço Murbach TUPA' - Mach. S. Paulo p. 200 ars.
Herdeiros Fernandes - AGUDOS - Idem dem p. 400 arrs.
Zacharias Rolim - AGUDOS - » » p. 600 »
Manoel Porfirio Rocha-AGUDOS-Mach. e Catador S. Paulo» p. 500 p. arrbs.
Miguel Valesi & Irmão - LENÇÕES - Idem p. 400 arrbs.
Augusto Helene - ALFREDO GUEDES - «Cat. S. Paulo» p. 400 arrobas
Carlos Arantes PIRATININGA - «Mac. S. Paulo» p. 400 ars.
Joaquim Luiz - » » - Idem idem p' 400 ars.
J. Ribeiro da Silva » » » » p. 500 ars.

SECCADORES

Antonio José Leite & Filhos - AGUDOS - 4 «Seccadores S. Paulo»
Oliveira Rocha & Cia. " *1* " "
Rego Freitas & Toledo " *1* " "
Salvador Pisa Filho " *2* " "
Dr. Renato Pamplona - ALF. GUEDES - 1 " "
J. Ribeiro da Silva - PIRATININGA - 1 " "

"Lavador de Café Paulista"

Funccionamento irreprehensivel - - Completa separação das pedras

Grande rendimento

Peça toda de ferro, facil manejo e assentamento simples

Fabricantes: SILVEIRA & MAZINI

MECHANICA PAULISTA

Rua Carlos Garcia, 15 e 17 -::- S. PAULO

Informações por obsequio com o Snr. PAULO CARVALHO BARROS

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento de Ensino sob a dependencia do Departamento Nacional de Ensino

Techinica pedagogica comprovada em duas epocas de exames officiaes: Novembro de 1927 e Março de 1928, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram 100 o|o das approvações, sem nem uma reprovação siquer. O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Pharmacia: sem o uso gymnasial ninguem mais poderá cursar as Escolas Superiores; è mister matricular-se jà, poupando-lhes tempo e aproveitando a epoca das melheres aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Odontologia e Pharmacia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas.

Academia de Commercio e Instituto Commercial Incorporados

Sucursal do INSTITUTO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, reconhecido pelo decreto 3238 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-livros, Contadores e Bachareis em Sciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Callygraphia, Musica

Os alumnos maiores de 16 annos poderão obter cadernetas de reservistas, frequentando a escola de instrucção militar 276, annexa à este Gymnasio, Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminndo-os para as carreiras em prespectiva.

RUA BAPTISTA DE CARVALHO, N. 9-79

(Esq. da R. Araujo Leite) — BAURÚ

Prospectos e informações com o Snr. BENEDICTO SILVEIRA

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Serraria e Carpintaria S. Paulo

— DE —

Romano Soares & Comp.

Grande e variado stock de madeiras, como sejam :— CAIBROS, RIPAS, FORROS, MATA-JUNTAS, VIGOTAS, ETC.

Com toda a rapidez avia-se quãlquer receita de madeira

INCUMBE-SE DE MADEIRAMENTOS PARA CASAS EM GERAL :: :: :: :: ::

DESVIO DA LINHA PAULISTA

AGUDOS

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Dr. Alpheu G. de Quadros

Clinica medico-cirurgica

Doenças das senhoras — Vias urinarias

Attende chamados a qualquer hora

Residencia: Rua 7 de Setembro N. 17

Telephone, 10 AGUDOS

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE-COLLENDER COM. de Chicago, no Brasil-

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Collegio N. Senhora

DO

Sagrado Coração

Dirigido pelas Irmãs Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração

Funccionará um curso preparatorio ao Curso Normal, constando das seguintes materias: Religião, Portuguez, Francez, Arithmetica e Algebra, Geometria, Historia do Brasil, Moral e Civica, Sciencias e Hygiene, Geographia, Desenho, Trabalhos manuaes e Exercicios physicos.

Acceitam-se igualmente alumnas, em aulas particulares, para: Trabalhos artisticos, desenho, pintura a aquarella e a oleo, plastica e bico de penna, a fogo habil, etc.

Pyrogravura, Metalloplastia, Trabalhos de agulha, Dactylographia.

Ensina-se linguas: Portuguez, Francez, Inglez, Italiano, etc.

O Jardim da Infancia

será iniciado com duas classes, constando o programma de ensino das seguintes disciplinas: Religião e moral, Lições de cousas, Canto, Linguagem, Jogos, Gymnastica, Trabalhos manuaes, Desenho, Primeiros elementos de leitura, escripta e calculo.

A segunda classe corresponderá aos primeiros annos primarios.

AGUDOS - Est. de S. Paulo

Dr. Carlos de Freitas

ADVOGADO

Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes
Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas

Rua 15 de Novembro, 2 — *Telephone, 33*

Caixa Postal, 127 :—: **PIRATININGA**

Confeitaria e Café Expresso

DE

ABILIO NAPOLEONE

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

«Diario Nacional»

O segundo jornal em circulação no Estado de São Paulo

Completo serviço de informações. Reportagens sensacionaes. Secção Esportiva desenvolvida. Optimas informações commerciaes. Pagina cinematographica diaria.

AS ASSIGNATURAS INICIAM-SE EM QUALQUER EPOCA

Anno . . . Rs 40$000
Semestre . Rs. 22$000
Trimestre . Rs. 15$000

Agente nesta cidade - **Francisco Placo**

Papeis em caixa, visitem o nosso bellissimo sortimento Preços, os mais reduzidos

Automoveis de Aluguel

Ponto de estacionamento no THEATRO SÃO PAULO

Praça Tiradentes —::— —::— Telephone, 60

23 — Guido Fragnan
35 — Ricieri Garofalo
39 — Vicente Petelinkar
109 — João Prado
120 — Angelo Paschoal
125 — Guerino Cres

Machina de Beneficiar Café

"SAO PAULO"

Em perfeito estado de funccionamento, acha-se em condições de receber qualquer partida de ———— café para ser beneficiado ————

Gasparino de Quadros

Desvio da Cia. Paulista — AGUDOS

CURSO DE PIANO

DA

Prof. Anesia Coelho Salazar

LAUREADA COM O 1.O PREMIO (MEDALHA DE OURO) PELO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA DO RIO DE JANEIRO

PIANNO

Mensalidade	50$000
Duas irmãs	80$000
Theoria	30$000
Harmonia	30$000

VIOLÃO:

Mensalidade	30$000
Duas irmãs	50$000

Para mais informações na Secretaria do GYMNASIO S. PAULO — AGUDOS

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

CASA ABRAHÃO

O proprietario da Casa Abrahão, convida a sua distincta freguesia para ver o lindo sortimento que acaba de receber em casacos de lã para homens, senhoras e meninas, colletes de lã para homens e terninhos para creanças.

Preços sem concorrencia.

AGUDOS PROGRIDE!

Já tem um negocinho na Rua 15 de Novembro, aonde vende em condições generos de seu ramo, feijão, arroz, batatas, alhos, cebolas e outros cereaes.

De quem é este negocio?

E' de José Martins, muito conhecido nesta praça.

Em que ponto fica? Perto do correio.

Visitando e si vender barato, ficacamos fregueses.

ENTREGA A DOMICILIO.

Papeis em caixa, visitem o nosso bellissimo sortimento Preços, os mais reduzidos

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

Hotel Paulista

DE

Balthazar & Ton

Acceitam-se pensionistas externos

AGUDOS — S. Paulo

EMPREZA DE AUTO-BOND

— DE —

Arcanjo Comim

De Agudos a Avahy

PONTO DE PARADA:
«HOTEL DOS VIAJANTES»

Preços, até Baurú:
Ida, 5$ · Ida e volta, 8$

HORARIO

Chega de Avahy a Baurú ás 8,30, partindo de Baurú para Agudos ás 9 horas

Parte de Agudos ás 11 e meia chega em Baurú ás 12 e meia e alcança o trem chamado «Almofadinha», da Noroeste.

Alfaiataria 7 de Setembro

— de —

Ulderico Paschoal

O proprietario desta alfaiataria communica aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um lindo e variado sortimento de Casemira, palm-beachs, brins e outras fazendas de padrões bellissimos, que vende a preços de occasião, sendo opportuna e util uma visita ao seu estabelecimento, á

Rua 13 de Maio N.o 36

AGUDOS

Empreitada de café

Dá-se empreitada para qualquer quantidade de café para formação, prazo seis annos, em fazenda nova, mattas virgens, em localidade conhecida e bem situada, da Noroeste.

Tratar directamente com o proprietario Dr. Paulo Celidonio, no Hotel dos Viajantes, em Agudos.

Machinas

108 - 122
180 - 99
147

PONTO:

Confeitaria Ceres

TELEPHONE, 78

João Serpa

Incumbe-se de invernisação de moveis e empalhação de cadeiras. Serviço aperfeiçoado. Informações pôr obsequio nesta Redacção. (5)

"Lavador de Café Paulista"

Funccionamento irreprehensivel. Completa separação das pedras

GRANDE RENDIMENTO

Peça toda de ferro, facil manejo e assentamento simples.

Fabricantes: **Silveira & Mazini**

Mechanica Paulista

Rua Carlos Garcia, 15 e 17 - S. PAULO

Informações por obsequio com o Snr.

PAULO CARVALHO BARROS

AGUDOS

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Typographia, Livraria e Papelaria

"Gazeta de Agudos"

AVISO

Com a devida venia, solicitamos das distinctas pessoas que nos honram com suas presadissimas ordens, o obsequio de, mensalmente, saldarem o seu debito, poupando nos assim o uso de *Duplicatas* que seriamos forçados a emittir, em obediencia a Lei.

Agradecidos *A Gerencia*

Desapparecido

Maria Ricardo Pereira Jordão procura o paradeiro de seu filho Ezechiel Lourenço Correia dos Santos, ha 5 annos desapparecido do seu lar.

Qualquer informação a esse respeito pode ser dirigida em Piratininga á Lourenço Correia dos Santos ou a esta Redacção. (4)

Terrenos a venda em Botucatú

No perimetro urbano, á rua Cesario Alvim: esquina, 12x24, a 8$000 cada metro quadrado; annexos, mesma área, sem esquina, a 6$500 cada metro. Tratar, nesta cidade, com Francisco Alves Brisolla, autorisado a vender o terreno, ou em partes, ou no seu todo.

AGUDOS (7)

A «gorgetta»

O abaixo assignado agradece, á Orchestra Frenesi, a «gorgetta» que a mesma lhe deu, no banquete de 30 de Maio.

Benedicto Borges da Silva

Garçon do «Hotel Venturini».

Agudos, 16—6—929.

Livros escolares em geral. — Nesta Livraria.

Saccos de papel de todos os pesos, vendem se —:: nesta Livraria ::

ZONA NOROESTE

Acaba de sahir este importante livro. — Encontra-se nesta Redacção

Homeopathia

Os preparados homeopathicos do Dr. Alberto Seabra, encontram-se nas pharmacias desta cidade onde cada freguez receberá gratuitamente o «GUIA HOMEOPATHICO» o melhor livro no genero.

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados *de accordo com a nossa tabella*

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

FLORES

CASA BOUQUET

Rua 13 de Maio, 42

Especialidade em flores artificiaes, Corbeiles, corôas, altares para casamento, bouquets para noivas, etc.

Mario Barros Tavares

AGUDOS

HOTEL

O hotel a Rua 7 de Setembro N. 41, fornece pensão a familias e acceita pensionistas internos e externos por preços modicos.

O PROPRIETARIO

Cantidiano Ximenes

Attenção

João Fogagnoli chama a attenção de sua distincta freguezia para o rico e variado sortimento de casemiras e novidades em fazendas, a preços rasoabilissimos.

RUA 13 DE MAIO, 45 A

A Electrica

DE

Daro Sormani

Installações de Força e Luz — Materiaes electricos em geral

Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas

LOUÇAS E VIDROS

Phone 71 -:- RUA 13 DE MAIO, 20

Maria Cavichioli de Abreu

COSTUREIRA

Confecciona vestidos, roupas brancas, bordados, etc.

ACCEITA APPRENDIZES

Rua José Bonifacio

(CASA DO JARDINEIRO)

AGUDOS

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

COM O TELEPHONE

A Companhia Telephonica Brasileira ainda não deu inicio, apesar de vencido o praso constante do seu contracto com a Camara, aos trabalhos da reforma dos seus serviços, a que se obrigára.

E' tempo della sustentar sua palavra.

Sabemos que, longe de cuidar de cumprir o seu dever, está aproveitando os postes velhos para as suas linhas. E ainda exige pagamento adeantado dos que serve malissimamente, para fazer as suas installações.

Convenham comnosco todos os que della dependem, em que pelo acima relatado cabe o epitheto de cynico, irritante, censuravel sob qualquer modalidade, o procedimento dessa gente.

Podemos dizer que não temos telephone.

Se para uma necessidade qualquer contamos com a rapidez de uma transmissão telephonica, estamos bem arranjados...

São frequentes as reclamações que recebemos de commerciantes e de particulares que têm suas transacções nas praças de São Manoel e outras da Sorocabana.

Havia uma linha directa para essas localidades, e fallava-se sem grande difficuldade, queremos dizer, com a demora decorrente das ligações, da boa vontade e outros «provarás» que nunca deixam de encrencar.

Somos informados de que a «attenciosa» empreza, no intuito de «favorecer» Agudos, supprimiu essa linha, mandando-nos para Baurú.

De sorte que, os que pretenderem fallar para a praça de São Manoel e outras, têm que se dirigir para o centro de Baurú.

Considerando a situação de Agudos na carta geographica do Estado, que se acha de permeio entre as duas citadas cidades, essa medida é vexatoria e toma as proporções de abuso.

Urgem providencias da administração sobre o assumpto: ou fazer a Companhia Telephonica entrar nos eixos, ou cassar a concessão.

Diversões

Theatro S. Paulo

Em matinée, «Juventude inquieta».

—A' noite, Jack Holt em «O meu dia de gloria», um film a que todos devem assistir.

Circo Imperial Japonez

O conjuncto esplendido de artistas que é o deste circo, estreou ante-hontem e a elle não se regatearam os applausos a que faz jus.

Espectaculos concorridissimos, como só o podem ser os que são bons.

Hoje se despede do nosso publico o «Circo Imperial Japonez», que dá nome ao seu emprezario e director, respectivamente os srs. Galdino Pinto e Oyama Mange. E os seus tonys e clowns, Faisca, Marmitinha, Germano e Camarão, aguardam muita gente para os ovacionar.

Circo Londres

Apresentar-se-ha aos apreciadores do genero de diversões circenses, na proxima semana, este circo, que traz um repertorio de pantomimas das melhores que se podem desejar.

No proximo numero daremos delle melhor noticia.

Festa de Sto. Antonio

Encerra-se hoje a festa de Sto. Antonio, havendo missa ás 8 horas, solemne missa cantada ás 10 horas, ás 17 horas procissão, seguida de benção, sorteio dos festeiros para 1930 e divertimentos profanos.

Edição de hoje, 6 paginas

ESPORTE

Futebol

O resultado do jogo do ultimo domingo, em Piramboia, em nada nos agradou. Sem exercicio, principiantes ainda os componentes do «Commercial», não podiam esperar senão os quatro tentos que tiveram contra.

Hoje, ás 15 horas, ha o esperado encontro entre os alumnos do Gymnasio e os correspondentes da fazenda S. José, que são muito bem treinados.

O sr. Celso Morato Leite, ao que nos consta, será juiz da pugna.

Abstemo-nos de publicar o quadro dos jogadores; não nos permitte fazel-o o nosso pouco espaço.

Se guerreardes, sem treguas, as moscas, assegurareis a vossa propria saude.

Clube 11 de Junho

Realisou-se ha dias a eleição da nova directoria do Clube Literario 11 de Junho, desta cidade, que é a seguinte:

Presidente, dr. Antonio Morato Leite; Vice-presidente, Homero de O. Lima; 1.o secretario, dr. Pedro Soares Guimarães; 2.o secretario, Benedicto Silveira; procurador, cap. Saturnino de Paula Abreu Junior; thezoureiro, tte. Lindolpho Leite de Mattos e conselho fiscal: dr. Gabriel de Oliveira Rocha, Fausto Alvares de Magalhães e dr. Carlos Pereira Gomes.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos, 7: Orlando, filho de Pedro Theodoro; Nair, filha de Francisco Costa; Florencio, filho de Joaquim Basilio; Rubens, filho de Gualter Fernandes; Antonio, filho de Antonio Falasca; Julia, filha de João Ribeiro Cabral e José, filho de Francisco Pescinelli.

Casamentos, não houve.

Obitos, 2: José, filho de João Elias e Antonio Tonhoque, 12 annos.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Audiencia do dia 12: Ac. executiva, Camara Municipal de Agudos v. Rosa Ventura da Silva e outros. Approvada a louvação de avaliadores.

Camara Municipal de Agudos v. Herdeiros de João Auradel, lançados do praso de recurso da sentença que os habilitou.

Inventario d. Francisca B. P. Machado. Foi lançada a partilha.

Protesto. Dr. Elias Rocha v. Amancio Antonio de Oliveira. Foi este intimado, expediu-se edital.

Reintegração Amancio A. Oliveira v. João Momesso. Foi recebida a appellação no effeito devolutivo.

Cartorio do 2.o Officio

Em audiencia foi accusada a citação feita a Egisto Pafetti na emissão de posse requerida por Pedro Pafetti.

Na acção de manutenção de posse requerida pelo Major José I. de Oliveira Rocha contra José Pereira de Campos, foi expedido o respectivo mandado de manutenção.

Foi expedido mandado de citação de Modesto Navarro e sua mulher na precatoria vinda da comarca de Assis.

Dos autos de inventario de d. Carmen Marina foi expedida carta de adjudicação a favor de Ignacio Cortez.

Tribunal do Jury

Durou tres dias a segunda sessão ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca, de 10 a 12 do fluente.

Foram julgados os réos: Osorio Roberto, defendido pelo dr. Athos Aquino de Magalhães, absolvido; Paulo Conceição, patrocinado pelo dr. Paulo Roberto Celidonio, condemnado a 4 annos, 4 mezes e 15 dias de prisão cellular, appellou; Carlos Paula Santos, defendido pelo prof. Francisco Alves Brisolla, absolvido e Luiz Zavattaro, cuja defesa esteve a cargo do dr. Octavio Pinheiro Brisolla, condemnado a 25 annos e 6 mezes de prisão, protestou por novo julgamento. Os demais réos requereram adiamento.

Caminhões de Aluguel

126 — Antonio Pirozzi
166 — Olavo Piedade
83 — Orozimbo Ferraz

PONTO:

CASA VERDE

PHONE, 1

ESCOLAS RURAES

Com o fim de tratar do provimento das escolas ruraes do municipio, seguiu hontem para a capital o sr. prof. Laurindo Ferreira, digno director em commissão do nosso Grupo Escolar.

NOMEAÇÃO

Felicitamos ao sr. Manoel Lopes do Livramento Doca pela sua escolha para representante do «O Estado de S. Paulo», nesta localidade.

Trabalhador como é, aquelle nosso conterraneo muito fará pelo jornal que é um dos mais lidos da terra brasileira.

O nosso espaço

Deixamos de publicar, hoje, materia ineditorial, pela carencia de espaço com que vimos lutando.

Papel crepon phantasia na Livraria da 'Gazeta'

LOTERIAS

Os primeiros premios da Loteria Federal de hontem foram estes:

1.o	premio,	1385
2.o	«	1228
3.o	«	6854
4.o	«	5569
5.o	«	2797

Loteria de São João

400:000$000 em 3 sorteios

1.o	sorteio, dia	22,	100:000$
2.o	» »	24,	100:000$
3.o	» »	24,	200:000$

Custo do bilhete inteiro, 20$000.
Habilitem-se no
CHALET DO PONTO

O LEITE

Em Baurú não mais será vendido o leite em garrafas communs, transportadas em saccos sujos no dorso de animaes que suam.

O Inspector de Hygiene daquella cidade determinou que esse transporte seja feito em caixas ou carrocinhas, devendo o leite ser distribuido em garrafas proprias.

Mostra assim aquella autoridade zelar realmente da saude publica e, prouvera a Deus que o mesmo aqui se fizesse logo.

Applaudimos sem reservas a utilissima resolução, congratulando-nos com a população visinha por ter quem cuide de seu bem estar.

Notas Mundanas

Visita

Em companhia do sr. dr. Antonio Neves, digno director do «Gymnasio S. Paulo», veio até a nossa redacção o sr. Joaquim da Silva Portellada, instructor da nossa Linha de Tiro, embora provisoriamente.

A ambos agradecemos a gentilesa da visita.

Prof. Romeu Pinho

Hontem viu passar o seu genethliaco o sr. prof. Romeu de Oliveira Pinho, nosso apreciado collaborador, presentemente domiciliado em S. Paulo.

Apresentamos-lhe affectuosos emboras.

Casamento

No dia 22 do corrente, em Gallia, realisa-se o casamento do sr. Constantino Cabrini, filho do sr. Leriope Cabrini, lavrador naquelle municipio, com a senhorita Angelina da Penha Borin, filha do sr. José Borin e d. Eleonor Borin.

Gratos pelo convite para assistencia ao acto, com que fomos distinguidos.

Noivado

Com a senhorinha Ady de Campos, professora em Gallia, contractou o seu consorcio o sr. dr. Antonio Raphael Cavalcanti, conceituado clinico naquella futurosa localidade. A noiva é cunhada do nosso bom amigo, cap. Jorge Fray.

Agradecemos a participação que nos foi enviada.

Tenente Pedra

Esteve entre nós este distincto official do exercito, junto á importante fundição de ferro do Ypanema.

Dr. Alencar de Carvalho

Abriu seu consultorio á rua 13 de Maio, 2-83, em Baurú, o sr. dr. Alencar de Carvalho, especialista em doenças de creanças.

Somos gratos ao illustre facultativo pela communicação que nos fez.

Gemeos

O sr. Paulo Miranda, commerciante em Baurú e sua exma. esposa, d. Aurea Nogueira Miranda, nos participaram o nascimento, no dia 11, de seus filhinhos Luiz Gonzaga e Maria Regina.

Ao novo casalsinho almejamos vida longa, enviando aos seus progenitores cordeaes parabens.

Commendador Leite

Transcorreu no dia 11 a data natalicia do nosso venerando amigo e bemfeitor de Agudos, sr. Commendador Antonio José Leite, actualmente permanecendo em Paris.

Mesmo de longe, enviamos-lhe a saudação que exprime o affecto que aquelle cavalheiro nos merece.

Estudantes

Em gôso de ferias, estão na cidade os jovens Octavio Martins de Camargo, Fauzi Rizek, João e Paulo Silveira, Antenor de Abreu e Olympio Barbante.

Senhorinhas: Euphelia de Abreu, Maria e Izilda Napoleone e Alice Salles.

Anniversarios

Fizeram annos: no dia 10, a interessante Cloris, filhinha do sr. João Baptista Garbino; no dia 11, o sr. Alcides da Rocha Torres, estimado e correcto Tabellião do 1.o Officio; no dia 13, a galante Haydée, filhinha do sr. Manoel de Campos Hidalgo, que conta já um decennio de existencia e o menino Antonio, filho do sr. cap. Saturnino de Paula Abreu Junior; antehontem, o jovem Alcebiades Teixeira e hontem, a exma. sr. d. Pedrina da Rocha Vianna, prendada consorte do sr. cel. Juvenal Galeno Vianna.

Fazem annos: hoje, a pequena Lydia, filha do sr. Antonio Venturini e o travesso Decio, filhinho do sr. Orpheu Balestra; no dia 20, d. Rosa Barbanti, virtuosa esposa do sr. Luiz Barbanti.

Parabens aos anniversariantes.

Hospedes e Viajantes

Estiveram na cidade os srs. Augusto Coque, commerciante em Pederneiras e que por muitos annos aqui residiu e Ernesto de Almeida Góes, residente na estação Cardoso de Almeida.

Hospedados no «Hotel dos Viajantes», os srs. Ludovico Surjus, Raphael Serralvo, Abilio Oliveira Pires, Oswaldo de Toledo Piza, Guido Bertoldi, João Moreira, Aristides Santos e Gino Audiconi.

Hospedados no «Hotel Venturini», os srs. Severino Frascarelli, João Brandão, José Eugenio da Luz, Bernardino Eugenio, João Celestino, João Camargo e Joaquim Pereira.

Hospedados no «Hotel Paulista», os srs. João Amorim, Pedro Amorim, Pedro Carneiro, Gamaliel Carlos, João Schiefer, Oscar Penna e Benedicto Arruda.

— De Mogy-mirim, acompanhada de suas netinhas Irene e Maria, regressou a exma. sra. d. Julia Silveira, progenitora do nosso redactor.

— De S. Paulo, onde fôra a negocios, voltou hontem o distincto collaborador desta folha, sr. Brasil Machado de Campos.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Antonio Ferreira de Mattos e D. Maria Concebida da Conceição, solteiros, residentes neste districto. Elle com 23 annos de idade, lavrador, natural de Alpinopolis, Estado de Minas Geraes, filho legitimo de Leoncio Ferreira de Mattos e d. Bertholina Candida de Jesus, residentes neste districto. Ella com 20 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Bom Jesus da Penha, Estado de Minas Geraes, filha legitima de José Alves Ribeiro e de d. Maria da Conceição, residentes neste districto. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 3 de Junho de 1929.

O official, *Alcides de Quadros*

A receita de hoje

Pão do Norte

1 kilo de farinha de trigo; 12 ovos, cujas claras se batem em neve; 2 colheres de manteiga; 1 chicara de gordura; 1 pires de fermento; 1 copo de leite e 1 pires cheio de assucar. Amassa-se bem, até despregar, põe-se em formas e, quando estiverem crescidos os pães, vão ao forno quente, tendo-se antes posto algumas passas pelo meio.